



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental

Projeto Acadêmico

2018 a 2022

VERSÃO REVISADA

1. Descrição do Departamento

O Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental foi criado em 1946 para atuar nas áreas de hidráulica e saneamento. Suas ações sempre se voltaram para o ensino, pesquisa e extensão nas áreas de obras hidráulicas fluviais e marítimas, saneamento e recursos hídricos dentro do curso de Engenharia Civil. Mais recentemente, o Departamento liderou a criação do curso de Engenharia Ambiental na Escola Politécnica, englobando nas suas atividades não só aspectos técnicos relacionados à água, mas também questões relacionadas aos outros recursos naturais (solo e ar), com forte objetivo no estabelecimento do desejado desenvolvimento sustentável. O Departamento entende que as suas atividades são estratégicas para o Brasil, uma vez que ele trabalha em área de infraestrutura básica, envolvendo os recursos hídricos e todas as questões ambientais das quais dependem o setor produtivo.

O Departamento tem forte atuação nas três áreas, ensino, pesquisa e extensão, e seu laboratório de hidráulica, o Centro Tecnológico de Hidráulica, é um dos principais laboratórios do país nos estudos de hidráulica fluvial e marítima, além de ser pioneiro na utilização de radares meteorológicos e redes telemétricas para a gestão de inundações em áreas urbanas.

No ensino, o Departamento é responsável por todas as disciplinas vinculadas à infraestrutura hidráulica e sanitária no curso de Engenharia Civil, ministra disciplinas de hidráulica e instalações prediais na FAU e disciplinas relacionadas às questões ambientais para outros departamentos da EPUSP. Além disso é responsável pelo curso de Engenharia Ambiental, no qual detém a responsabilidade de ministrar a grande maioria das disciplinas.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

O Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental, apesar de ter expandido fortemente sua atuação no ensino de graduação com a criação do curso de Engenharia Ambiental, vem sendo bastante impactado pela redução no número de docentes e no investimento em infraestrutura de seus laboratórios. Hoje o Departamento conta com apenas **20 docentes permanentes** e um docente temporário. Há uma preocupação bastante grande com a ausência de professores em áreas relevantes da engenharia hidráulica e sanitária pela falta de reposição de docentes aposentados.

2. Áreas de Atuação

Na área de **Obras Hidráulicas Fluviais e Marítimas**, o Departamento atua nos temas:

- Hidráulica aplicada
- Projeto e modelagem física e numérica de obras hidráulicas
- Segurança de barragens
- Transporte de sedimentos fluviais e litorâneos
- Modelagem Matemática em Hidráulica Ambiental
- Navegação interior e portos marítimos
- Modelagem física e computacional no estudo de amarração de navios em terminais portuários

Na área de **Recursos Hídricos**, o Departamento atua nos temas:

- Análise de sistemas de recursos hídricos
- Modelos de simulação de qualidade e quantidade de água
- Modelos de suporte a decisão, modelos operacionais e modelos de gestão da água
- Previsão de cheias e sistemas de alerta com radares meteorológicos e redes telemétricas
- Sistemas de drenagem urbana

Na área de **Saneamento Ambiental**, o Departamento atua nos temas:

- Tratamento de águas para abastecimento público e industrial
- Tratamento de águas residuárias, esgoto sanitário e efluentes industriais



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

- Tratamento de resíduos sólidos orgânicos
- Processos de separação por membranas para tratamento de água e efluentes

Na área de **Engenharia Ambiental**, o Departamento atua nos temas:

- Avaliação de impactos ambientais
- Projetos de despoluição e recuperação de áreas degradada;
- Remediação de áreas contaminadas
- Projetos de minimização de resíduos e controle da poluição
- Projetos de sistemas de tratamento e disposição de resíduos
- Gerência ambiental no setor industrial e comercial
- Desenvolvimento de tecnologias de despoluição
- Desenvolvimento de tecnologias limpas
- Processos de separação por membranas para gases
- Desenvolvimento de tecnologias de reciclagem, reuso e de reaproveitamento de efluentes e resíduos

3. Laboratórios

O Departamento opera 4 laboratórios:

- Laboratório de Hidráulica:** operando há 50 anos em convênio com o DAEE (Departamento de Água e Energia Elétrica) - CTH (Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos) desenvolve pesquisa aplicada e serviços de extensão nas áreas da hidráulica (marítima, fluvial, barragens, hidromecânica, drenagem urbana) e de recursos hídricos (hidrologia, redes telemétricas, radar meteorológico). É ali que se localiza o laboratório didático de hidráulica, cuja função é atender às disciplinas de graduação do Departamento.
- Laboratório Lucas Nogueira Garcez:** é o laboratório responsável pelas pesquisas em saneamento ambiental e serve de laboratório de apoio para as disciplinas do Departamento. Desenvolve importantes pesquisas financiadas com recursos dos órgãos de fomento em tratamento de efluentes domésticos e industriais e tratamento de águas de abastecimento.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

- iii. **CIRRA** – Centro Internacional de Referência em Reuso de Água: é um centro pioneiro no desenvolvimento de tecnologias de reuso e uso racional da água, além de estudos de tratabilidade de efluentes.
- iv. **LABSID** – Laboratório de Sistemas de Suporte a Decisões em Recursos Hídricos, tem forte atuação em pesquisa hidrológica e em análise de sistemas para a solução de problemas complexos de recursos hídricos.

4. Missão (por que existimos?)

O PHA possui a missão de formar profissionais e desenvolver pesquisa nas áreas de obras hidráulicas, saneamento, recursos hídricos e meio ambiente. Devem ser profissionais capazes de formular soluções de engenharia para os diversos problemas relativos aos recursos ambientais. Deve atuar também na área de extensão para atuar junto ao setor público e privado para o estudo de soluções adequadas para problemas hídricos e ambientais de forma geral.

5. Visão do Departamento (o que queremos ser?)

O PHA visa ser um centro de excelência na formação de engenheiros especializados e pesquisa nas questões ambientais, com atuação ampla e sistêmica, para trabalhar em temas relevantes como segurança hídrica, desenvolvimento de infraestrutura hídrica, avaliação de riscos e impactos ambientais, recuperação de áreas contaminadas, proposição de processos produtivos mais limpos, reciclagem e tratamentos de resíduos, dentre outras importantes demandas da sociedade que busquem a sustentabilidade ambiental.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

6. Valores

- ✓ **Integridade:** com integridade preservamos a confiança mútua, a credibilidade e possibilitamos o trabalho em equipe e a colaboração;
- ✓ **Racionalidade:** acreditamos na lógica, na análise, na matemática, na modelagem, nos conceitos precisos, no contraditório, no diálogo;
- ✓ **Respeito:** respeitamos o outro e a realidade, seja da natureza, seja da realidade social
- ✓ **Postura criativa:** a engenharia trata do que não existia, do que poderá ser, e os conceitos devem ser apreendidos na sua abrangência máxima para não estreitar a visão do possível;
- ✓ **Postura educativa:** devemos levar em consideração o desenvolvimento do aluno em todas as atitudes;
- ✓ **Rigor acadêmico:** treinamos a habilidade de rastrear os passos do raciocínio até os princípios básicos;
- ✓ **Responsabilidade social:** desenvolvemos alta tecnologia que causa impactos sociais e ambientais, cabendo a cada um atuar com responsabilidade social;

7. Estratégias

- a. Permanente aprimoramento das atividades de ensino nas áreas de Engenharia Civil e Ambiental para a graduação, pós-graduação e educação continuada
- b. Ampliação das atividades de pesquisa, principalmente nas áreas estratégicas do setor, com aprimoramento da sua divulgação
- c. Incentivo às atividades de extensão, uma vez que os temas de segurança hídrica e ambiental têm grande impacto para a sociedade.
- d. Incentivo às atividades de internacionalização nas áreas de ensino, pesquisa e extensão
- e. Buscar a valorização das atividades docentes e discentes que estejam em conformidade com nossa missão e visão
- f. Incentivo às atividades interdisciplinares
- g. Ampliação da captação de recursos através de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão

Avenida Professor Almeida Prado, travessa 2 n.º 271 CEP.: 05508-900 São Paulo SP
Telefones: (011) 3091-5396 / 3091-5529 - Fax (011) 3091-5423



- h. Atração de novos alunos para estas áreas de atuação através de medidas que busquem mostrar a importância da área

8. Objetivos estratégicos

- a) Permanente aprimoramento das atividades de ensino nas áreas de Engenharia Civil e Ambiental para a graduação, pós-graduação e educação continuada
- i. Desenvolvimento e aprimoramento de instrumentos pedagógicos, sistematizando e colocando em prática resultados das avaliações permanentes de docentes e disciplinas
 - ii. Valorizar os índices de ensino em todos os estágios de progressão na carreira
 - iii. Criar cursos multidisciplinares para incentivo à atuação conjunta
 - iv. Garantir qualidade de ingresso na pós-graduação
- b) Ampliação das atividades de pesquisa, principalmente nas áreas estratégicas do setor, com aprimoramento da sua divulgação
- i. Apoiar a pesquisa, buscando recursos para apoio à infraestrutura de laboratórios e para a atração de jovens talentos incluindo bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado, pós-doutorado, jovem pesquisador, entre outras
 - ii. Incentivar a participação em programas multidisciplinares
 - iii. Incentivo à divulgação das pesquisas em veículos que sejam de importância para o setor, sejam eles periódicos nacionais e internacionais, congressos, palestras e outras
- c) Incentivo às atividades de extensão, uma vez que os temas de segurança hídrica e ambiental têm grande impacto para a sociedade.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

- i. Incentivo à busca de projetos externos em parceria com o setor privado para a solução de problemas estratégicos nas áreas de recursos hídricos, saneamento e meio ambiente
 - ii. Incentivo à participação em atividades estratégicas para o setor, incluindo cursos de extensão para o aprimoramento de profissionais e em atividades de divulgação da carreira
 - iii.
- d) Incentivo às atividades de internacionalização nas áreas de ensino, pesquisa e extensão
- i. Buscar parcerias internacionais que fomentem as atividades de ensino, pesquisa e extensão com outras instituições do exterior
- e) Buscar a valorização das atividades docentes e discentes que estejam em conformidade com nossa missão e visão
- i. Atuar para que as atividades consideradas estratégicas pelo Departamento sejam corretamente avaliadas na progressão da carreira
- f) Incentivo às atividades interdisciplinares
- i. Buscar parcerias nacionais e internacionais com outras áreas do conhecimento
 - ii. Incentivar os alunos para o empreendedorismo e inovação
- g) Ampliação da captação de recursos através de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão
- i. Buscar parcerias com o setor público e privado, assim como recursos junto a entidades de fomento
- h) Atração de novos alunos para estas áreas de atuação através de medidas que busquem mostrar a importância da área
- i. Divulgar o trabalho do Departamento para mostrar e incentivar as áreas estratégicas



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

- ii. Criar ambiente de trabalho para os alunos se integrarem aos laboratórios e demais áreas de atuação do Departamento



9. Fatores críticos de sucesso do departamento

1. Possuir um quadro docente adequado para manutenção e ampliação do conhecimento e atividades de ensino nas áreas estratégicas do PHA.
2. Valorização das atividades de pesquisa e de extensão.
3. Melhoria da infraestrutura do departamento e de seus laboratórios.
4. Ampliação de atuação de internacionalização.

10. Fatores críticos de sucesso e indicadores

1. Possuir um quadro docente adequado para manutenção e ampliação do conhecimento e atividades de ensino nas áreas estratégicas do PHA.

a) Número de professores em cada área de conhecimento do departamento.
Meta: 30 docentes distribuídos conforme a tabela:

Área \ Regime	RDIDP	RTC	RTP	Total
Hidráulica	5	2	1	8
Ambiental	3	2	1	6
Recursos Hídricos	7	1	0	8
Saneamento	7	1	0	8
Total	22	6	2	30

b) Número de turmas em disciplinas oferecidas em cada área de conhecimento do departamento. Meta: manter oferta adequada aos cursos atendidos, sem superlotação de turmas nem sobrecarga didática aos docentes. Horas docentes em atividade didáticas entre 8-10 horas por semana.

c) Avaliação continuada das disciplinas. Meta: avaliar 100% das disciplinas oferecidas na graduação.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

2. Valorização das atividades de pesquisa e de extensão.

- a) Percentual de docentes RDIDP e RTC com participação em projetos de pesquisa e/ou de extensão. Meta: 80%.
- b) Captação de recursos extra orçamentários para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou de extensão. Meta: um milhão de reais em cinco anos.

3. Melhoria da infraestrutura do departamento e de seus laboratórios.

- a) Situação das áreas utilizadas para secretaria, atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Meta: manutenção adequada e melhorias.

4. Ampliação de atuação de internacionalização.

- a) Participação de docentes do departamento em atividades de inserção internacional, incluindo participação ou organização de eventos, visitas a centros de excelência no exterior, atuação como revisor ou membro de corpo editorial de periódicos internacionais relevantes, orientação ou supervisão de alunos estrangeiros em programas de pós-graduação ou pós-doutorado, publicações em coautoria. Meta: 70% dos docentes RDIDP e RTC.



11. Projetos relacionados aos fatores críticos de sucesso do departamento:

1. Planos de manutenção, complementação e aperfeiçoamento do quadro docente em áreas de conhecimento estratégicas para o departamento
2. Plano de melhoria da infraestrutura física e laboratorial do departamento
3. Desenvolver e implantar método de avaliação dos cursos e disciplinas, sua aplicação e análise dos resultados
4. Programa de Incentivo à produção docente em pesquisa e extensão de alta relevância com participação dos discentes
5. Plano de hierarquização de núcleos de ensino e pesquisa nas áreas: Hidráulica, Recursos Hídricos, Saneamento e Meio Ambiente
6. Plano de internacionalização do departamento e de ampliação da cooperação internacional
7. Plano de ampliação da participação dos docentes e alunos em cursos e projetos de pesquisa e extensão
8. Programa de incentivo e reconhecimento para docentes e funcionários do departamento com base em critérios de mérito
9. Plano de incentivo à participação de docentes na definição de políticas públicas, privadas e normas



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

12. Tabela FCS x Projetos

		FCS			
		1. Possuir um quadro docente adequado para manutenção e ampliação do conhecimento e atividades de ensino nas áreas estratégicas do PHA.	2. Valorização das atividades de pesquisa e de extensão .	3. Melhoria da infraestrutura do departamento e de seus laboratórios.	4. Ampliação de atuação de internacionalização.
P R O J E T O S	1. Planos de manutenção, complementação e aperfeiçoamento do quadro docente em áreas de conhecimento estratégicas para o departamento	X	X	X	X
	2. Plano de melhoria da infraestrutura física e laboratorial do departamento			X	X
	3. Desenvolver e implantar método de avaliação dos cursos e disciplinas, sua aplicação e análise dos resultados	X			
	4. Programa de Incentivo à produção docente em pesquisa e extensão de alta relevância com participação dos discentes	X	X		X
	5. Plano de hierarquização de núcleos de ensino e pesquisa nas áreas: Hidráulica, Recursos Hídricos, Saneamento e Meio Ambiente	X	X		X
	6. Plano de internacionalização do departamento e de ampliação da cooperação internacional		X		X
	7. Plano de ampliação da participação dos docentes e alunos em cursos e projetos de pesquisa e extensão	X	X		
	8. Programa de incentivo e reconhecimento para docentes e funcionários do departamento com base em critérios de mérito	X	X		X
	9. Plano de incentivo à participação de docentes na definição de políticas públicas, privadas e normas	X	X	X	X



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

13. Tabela Projetos do Departamento x Projetos da Unidade



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

1. Plano de manutenção, complementação e aperfeiçoamento do quadro docente em áreas de conhecimento e estratégias para o departamento.	2. Plano de melhoria da infraestrutura física e laboratorial do departamento.	3. Desenvolver e implantar método de avaliação dos cursos e disciplinas, sua aplicação e análise dos resultados.	4. Programa de incentivo à produção docente em pesquisa e extensão de alta relevância com participação dos docentes.	5. Plano de hierarquização de núcleos de ensino e pesquisa nas áreas: Hidráulica, Recursos Hídricos, Saneamento e Meio Ambiente.	6. Plano de internacionalização do departamento e de ampliação da cooperação internacional.	7. Plano de ampliação da participação dos docentes e alunos em cursos e projetos de pesquisa e extensão.	8. Programa de incentivo e reconhecimento para docentes e funcionários do departamento com base em critérios de mérito.	9. Plano de incentivo à participação de docentes na definição de políticas públicas, privadas e normas.
1. Desenvolver e implantar método de avaliação dos cursos e disciplinas, sua aplicação e análise dos resultados.	X							
2. Desenvolver e implantar programas de tutoria alunos e ex-alunos.	X		X			X	X	
3. Realizar pesquisas qualitativas e quantitativas com docentes, sua aplicação e análise dos resultados.	X	X	X			X		
4. Desenvolver e implantar método de avaliação de docentes, sua aplicação e análise dos resultados.								
5. Criação de um sistema de informação que permita: - Quantificar e identificar a evolução histórica da taxa de evasão - Identificar motivos principais da evasão.								
6. Criar regras que incentivem a alta produtividade dos docentes.			X			X	X	X
7. Criar uma sistemática de divulgação da Pós-Graduação durante o Graduação.			X					
8. Incentivo à Iniciação Científica.			X	X				
9. Criar atividades de integração entre Pós-Graduação e Graduação.	X							
10. Elaboração de mecanismos de fomento para vinda de Professores Visitantes.	X				X			X
11. Ampliação dos acordos de cooperação internacional e nacional.	X				X			
12. Ampliação da participação da Escola em Eventos de divulgação de programas de intercâmbio.					X			X
13. Reformulação do site e mídias sociais da Escola, incluindo versão em inglês, versão virtual, disponibilização de materiais desenvolvidos no curso.					X			
14. Sistematizar a Gestão da marca "POLI", Escola Potencial e cursos.								X
15. Criar sistemática de identificação de assuntos estratégicos no cenário científico nacional.				X				
16. Estabelecer uma sistemática de divulgação e troca de experiências internamente e PolI.	X		X				X	
17. Criar uma sistemática de integração de grupos de docentes para definição de projetos estruturantes.						X		
18. Estabelecer uma política de internacionalização da Escola.					X			
19. Estabelecer a sistemática de participação dos docentes e alunos em cursos de extensão.						X		
20. Criar uma sistemática de desenvolvimento e oferta de cursos à distância.	X					X		
21. Criar mecanismos de incentivo ao oferecimento de cursos de extensão em todas as áreas de engenharia.	X					X		
22. Criar mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação em atividades de extensão.	X					X		
23. Criar mecanismos de bonificação e reconhecimento de docentes e funcionários.							X	
24. Incentivar a participação de docentes na definição de políticas públicas, privadas e normas.	X		X					X
25. Incentivar a participação de docentes em projetos de engenharia de alta relevância.	X							
26. Identificar condições e ações necessárias para criação de ambiente favorável à inovação.	X			X				
27. Incentivar iniciativas individuais ou de grupos de alunos voltadas à inovação.	X		X			X		
28. Criar um grupo de acolhimento estudantil que atue em 4 frentes: 1. Saúde mental (como acolher e como ensinar); 2. Monitoramento do desempenho dos alunos; 3. Aperfeiçoamento didático dos docentes e 4. Infraestrutura para alunos para estudo e socialização/comunidade.								X



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

14. Perfis desejáveis para a carreira docente no departamento de engenharia hidráulica e ambiental

INTRODUÇÃO:

Seguindo o entendimento da EPUSP, que considera a evolução na carreira docente um dos ingredientes fundamentais para o sucesso na execução de seu Projeto Acadêmico, o PHA adotará os princípios da progressão meritória, associados a ações da Unidade para valorizar a excelência acadêmica.

O perfil a seguir apresentado é uma sistematização qualitativa das competências esperadas do docente nos diversos estágios da carreira, que deverá ser objeto de quantificação por parte das respectivas bancas de acordo com a relevância contextual dos mesmos no departamento.

★DOUTOR 1:

Pré-condição: Ter formação profissional e de pesquisa nas áreas de ensino e pesquisa de interesse do departamento, ser portador de título de Doutor reconhecido pela USP e ser aprovado e indicado em concurso público de ingresso.

O concurso público de ingresso deverá ser composto de provas conforme as regras dos concursos vigentes para provimento de cargos de Professor Doutor.

O docente deverá apresentar seu projeto acadêmico plurianual com indicação clara de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, constando objetivos, metodologias, resultados esperados, e metas, todas elas coerentes com o projeto acadêmico do PHA.

Neste estágio espera-se que o docente priorize atividades de ensino de graduação em disciplinas obrigatórias e eletivas, orientação de estudantes em programas de iniciação científica com ou sem fomento, orientação de trabalhos de conclusão de curso, desenvolver pesquisa pura ou aplicada individualmente ou em grupo de pesquisa, em consonância com seu projeto acadêmico.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

★ DOUTOR 2:

Pré-condição: Ter cumprido satisfatoriamente as principais metas especificadas no seu projeto acadêmico plurianual proposto e aprovado pelo departamento, de acordo com o perfil esperado para DOUTOR 1.

Espera-se que o docente tenha participação em atividades de extensão e de gestão, sem prejuízo da consolidação de sua produção científica e/ou tecnológica (inovação). O docente pode ainda optar por desenvolver sua produção intelectual focada na área de ensino, criando novas disciplinas e métodos educacionais alinhados com o projeto acadêmico da EPUSP e do PHA e ainda participar das comissões ligadas ao ensino.

A participação em projetos estruturantes propostos pelos grupos de docentes da Unidade e/ou USP poderá ser desempenhada para aumentar suas ações de pesquisa/inovação.

★ ASSOCIADO 1:

Pré-condição: ter obtido o título de Livre Docente.

Para obter tal título, o docente deverá demonstrar que tem domínio das atividades de pesquisa/inovação e extensão, assim como, inserção internacional comprovada, por exemplo, através de publicações internacionais, participação em comitês científicos de congressos e de sociedades científicas internacionais, e particularmente em programas de cooperação internacional. O docente deve demonstrar, ainda, capacidade de captar recursos para pesquisa/inovação.

Espera-se que o docente, neste estágio demonstre capacidade de inovação, particularmente para levar os novos conhecimentos produzidos na pesquisa/inovação para o ensino de graduação, pós-graduação e extensão.

Espera-se ainda a participação em atividades administrativas relevantes junto ao Departamento ou da própria EP, desde que compatíveis com o seu regime de trabalho e alinhadas com os seus projetos acadêmicos.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

★ ASSOCIADO 2

Pré-condição: atender aos requisitos para ingresso como ASSOCIADO 1 e demonstrar desempenho compatível com o esperado do docente naquele estágio.

Espera-se do docente no estágio de ASSOCIADO 2 a evolução nas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, demonstrando ter resultados traduzidos em contribuição real para o país e/ou para a obtenção de novos conhecimentos. O docente deverá demonstrar capacidade de ensino/orientação de alunos de graduação e de pós-graduação, trabalhando de forma cooperativa com outros docentes, pesquisadores, empresas, nacional ou internacionalmente, seja como líder ou participante. Os resultados provenientes destas atividades devem ser claramente registrados seja no ensino, pesquisa/inovação, captação de recursos, extensão, dentre outros.

Espera-se ainda importante contribuição nas atividades de gestão acadêmica departamental e da própria EP.

★ ASSOCIADO 3

Pré-condição: atender aos requisitos para ingresso como ASSOCIADO 1 e demonstrar desempenho compatível com o esperado do docente no estágio ASSOCIADO 2.

Espera-se que neste estágio o Associado 3 comprove evolução nas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, demonstrando ter resultados traduzidos em contribuição real para o país e/ou para a obtenção de novos conhecimentos.

Espera-se eu o docente demonstre capacidade de ensino/orientação de alunos de graduação e de pós-graduação, liderando outros docentes e pesquisadores, cooperando com empresas, em âmbitos nacional ou internacional, com resultados claramente documentados seja no ensino, pesquisa/inovação, captação de recursos, extensão etc.

O docente deve contribuir reconhecidamente para a nucleação de grupos de pesquisa/inovação e formação de novos cientistas/engenheiros de alta qualificação; e ter reconhecida liderança local, nacional e internacional.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

Espera-se também ter desempenhado atividade de extensão na sua área com impacto na comunidade nacional e internacional e ter obtido honrarias e prêmios pela sua atuação acadêmica e social.

Espera-se que neste estágio, o docente desempenhe atividades administrativas no PHA, na EP e USP, para melhoria nas atividades fim da Universidade.

★ TITULAR

O cargo de titular pode ser pleiteado por progressão vertical (através de concurso) por professores Associados ou ainda por professores com reconhecida distinção na sua área e grande capacidade de nucleação de novos grupos de pesquisa vindos de fora da USP.

A promoção ao mais alto nível acadêmico será consistente com as expectativas de uma escola de engenharia em uma universidade de pesquisa. Portanto, cada caso de promoção vertical ao posto de titular será avaliado por seus próprios méritos, levando em consideração as expectativas específicas de cada Departamento e as expectativas gerais da Unidade e da Universidade.

A EPUSP reconhecerá as diversas composições de perfis de carreira docente que contribuam, destacadamente, para a inserção da Escola como referência acadêmica nacional e internacional.

15. Composição ideal do corpo docente da escola politécnica considerando os regimes de trabalho

O PHA compartilha da visão da EPUSP sobre o conceito de uma escola de engenharia moderna, a qual valoriza o quadro de seu corpo docente com perfis bastante diversificados, em termos de atuação nas mais diversas áreas da engenharia e em todo o espectro de produção do conhecimento acadêmico (de ensino, pesquisa, extensão e inovação). Valoriza ainda a diversidade de docentes em regimes de trabalho distintos (em RDIDP, RTC e RTP). Docentes sob todos esses regimes de trabalho contribuem de forma diferenciada para o sucesso na execução do Projeto Acadêmico institucional, e para manter o Departamento como protagonista nas áreas de recursos hídricos, hidráulica, saneamento e engenharia ambiental.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL

O PHA considera importante a contribuição dos docentes nos três regimes de trabalho, cada um com funções ligeiramente distintas. Espera-se que os docentes em RDIDP exerçam na plenitude as atividades fins desta Universidade. No entanto, é extremamente importante a colaboração dos docentes em outros regimes de trabalho, como RTC e RTP, pela sua maior facilidade em estar articulado com o setor produtivo, desempenhando seu papel para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Dentro dessa percepção, docentes em todos os regimes de trabalho contribuem para manter essa articulação do mundo acadêmico com o setor produtivo. Particularmente, docentes nos regimes RTC e RTP podem atuar decisivamente como agentes de transferência de conhecimento do mundo acadêmico para o setor industrial, e vice-versa, trazendo os desafios desse setor para a academia.

O PHA tem atualmente aproximadamente 65% dos seus docentes em regime de RDIDP e outros 35% distribuídos nos regimes RTC e RTP. Essa distribuição já reflete a percepção do PHA de se beneficiar de um quadro docente diversificado, em todos esses regimes de trabalho. Acreditamos ser importante manter seu corpo docente com essa diversidade de regimes de trabalho, talvez chegando no futuro a 60% em RDIDP e 40% em RTC e RTP. Vale ressaltar que, da mesma maneira que a Escola, a estratégia do PHA é valorizar a excelência acadêmica dos docentes em todos os seus perfis e regimes de trabalho.

O PHA também acredita na grande importância fomentar a presença de Professores Visitantes, principalmente do exterior, uma vez que isso contribui para a consolidação das áreas de docência e pesquisa.